

**RECURSOS LÉXICOS DE HOMÔNIMOS INTERLINGUÍSTICOS EM PERSA,  
DARI E TADJIQUE MODERNOS**

***CARACTERÍSTICAS LÉXICAS DE LOS HOMÓNIMOS INTERLINGÜES EN PERSA  
MODERNO, DARI Y TAJIK***

***LEXICAL FEATURES OF INTERLINGUAL HOMONYMS IN MODERN PERSIAN,  
DARI AND TAJIK***

Mastura N. AKHMEDOVA<sup>1</sup>  
Ramil T. YUZMUKHAMETOV<sup>2</sup>  
Iles M. ABROROV<sup>3</sup>  
Inessa G. BELOGLAZOVA<sup>4</sup>  
Azim BAYZOEV<sup>5</sup>

**RESUMO:** A relevância do problema pesquisado deve-se à necessidade de estudar as características lexicais dessas línguas, e de mostrar aos alunos uma situação linguística real no estudo da língua persa. O objetivo do artigo é considerar as características lexicais dos homônimos interlinguísticos no persa, dari e tadjique modernos. A abordagem principal no estudo desta questão é uma abordagem problema-temática. O estudo dos homônimos interlinguísticos em termos de suas características e a revisão das situações em que são usados nas línguas persa e tadjique, mostra as abordagens possíveis para a descrição de sua semântica [19, 281]. E em sua fila esta é uma nova direção na lexicografia persa moderna, que é de grande benefício científico. A submissão deste artigo podem ser úteis no ensino das línguas persa, tadjique e dari modernas, bem como nas palestras sobre lexicologia e dialetologia persa, tadjique e dari.

**PALAVRAS-CHAVE:** Língua persa. Dari e Tadjique. Diferenças lexicais. Homônimos interlinguísticos.

**RESUMEN:** *La relevancia del problema investigado se debe a la necesidad de estudiar las características léxicas de estos idiomas, y mostrar a los estudiantes una situación lingüística real al estudiar el idioma persa. El objetivo del artículo es considerar las características*

<sup>1</sup> Universidade Federal de Kazan (KPFU), Kazan – Rússia. Professora Associada do Departamento de Estudos Orientais e Africanos e Estudos Islâmicos. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7899-1682>. E-mail: [ahmadova\\_74@mail.ru](mailto:ahmadova_74@mail.ru)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Kazan (KPFU), Kazan – Rússia. Professor Associado do Departamento de Estudos Orientais e Africanos e Estudos Islâmicos. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8104-0773>. E-mail: [ramil.yuzmukhametov@mail.ru](mailto:ramil.yuzmukhametov@mail.ru)

<sup>3</sup> Universidade Federal de Kazan (KPFU), Kazan – Rússia. Professor Sênior do Departamento de Estudos Orientais e Africanos e Estudos Islâmicos. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0252-3011>. E-mail: [ilyas-muhrim@mail.ru](mailto:ilyas-muhrim@mail.ru)

<sup>4</sup> Universidade Federal de Kazan (KPFU), Kazan – Rússia. Assistente do Departamento de Estudos Orientais e Africanos e Estudos Islâmicos. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5105-299X>. E-mail: [igbeloglazova@gmail.com](mailto:igbeloglazova@gmail.com)

<sup>5</sup> Universidade Nacional Tajik (TNU), Dushanbe – Tadjiquistão. Professor Associado do Departamento de Estudos Orientais. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3655-354X>. E-mail: [azim\\_b@mail.ru](mailto:azim_b@mail.ru)

*léxicas de los homónimos interlingüísticos en persa, dari y tayiko modernos. El enfoque principal en el estudio de este tema es un enfoque temático de problemas. El estudio de los homónimos interlingüísticos en términos de sus características y la revisión de las situaciones en las que se utilizan en las lenguas persa y tayika, muestra los posibles enfoques para la descripción de su semántica [19, 281]. Y en su cola esta es una nueva dirección en la lexicografía persa moderna, que es de gran beneficio científico. Las presentaciones de este artículo pueden ser útiles en la enseñanza de los idiomas persa, tayiko y dari modernos, así como para dar conferencias sobre lexicología y dialectología del persa, tayiko y dari.*

**PALABRAS CLAVE:** *Lenguaje persa. Dari y Tadjique. Diferencias léxicas. Homónimos interlingüísticos.*

**ABSTRACT:** *The relevance of the researched problem is caused by the need to study the lexical features of these languages, and to show students a real linguistic situation when studying the Persian language. The aim of the article is to consider the lexical features of interlingual homonyms in modern Persian, Dari and Tadjique. The leading approach in the studying of this issue is a problem-thematic approach. The study of interlingual homonyms in terms of their features and the review of the situations in which they are used in the Persian and Tadjique languages, shows the possible approaches to the description of their semantics [19, 281]. And at its queue this is a new direction in the modern Persian lexicography, which is of a great scientific benefit. The submissions of this article may be useful in the teaching of the modern Persian, Tadjique, Dari languages as well as when lecturing on the lexicology and dialectology of Persian, Tadjique, Dari.*

**KEYWORDS:** *Persian language. Dari and tadjique. Lexical differences. Interlingual homonyms.*

## **Introdução**

Apesar de as línguas persa, tadjique e dari modernas serem os ramos da língua persa nova (ou o chamado persa-dari clássico), hoje em dia há mudanças fundamentais na fala coloquial e literária nessas línguas (OTHEGUY; GARCÍA; REID, 2015, p. 442). De fato, a língua persa moderna do Irã, as línguas tadjique e dari sob a influência das línguas árabe e europeia são muito diferentes umas das outras em seus dialetos. Deve-se dizer que a diferença está presente naturalmente tanto na estrutura fonética quanto na lexical das línguas. Muitas palavras semelhantes usadas no persa iraniano, tadjique e dari do Afeganistão, no significado semântico são diferentes, a maioria dessas palavras foi usada no período clássico da língua e vista nas obras dos mestres clássicos da poesia.

O linguista russo Oranskiy (1352, p. 257, tradução nossa) que considerou dialetos e subdialetos das línguas iranianas modernas, ao observar muitas diferenças entre os dialetos dessas regiões linguísticas disse: “nas Áreas Centrais do Irã e da Pérsia muitos dialetos locais e

subdialetos foram espalhados. Esses dialetos são tão diferentes e variados, do ponto de vista de sua situação atual, que às vezes você pode considerar cada um como uma unidade linguística separada diferente”.

Uma das características importantes na diferença entre as palavras nessas línguas é a correspondência das unidades dialetais dos dialetos persas modernos com as palavras e dialetos do tadjique e do dari. Lazar (2008, p. 103), um iranista francês, que pesquisou principalmente a linguagem dos textos do período clássico, bem como a dialetologia histórica, confirma que uma série de palavras do século X, que se formou durante o desenvolvimento da língua literária, ainda foram preservadas e usadas nos dialetos do persa e do tadjique.

No entanto, essas palavras são diferentes por seus significados semânticos em um idioma específico. Deve-se notar que os campos semânticos das palavras não são claros. Alguns deles são feitos em relação a homônimos, e alguns têm significados polissemânticos. Como em ambos os casos há uma mudança semântica dos significados das palavras, nós os explicamos em conjunto.

### **Estrutura metodológica**

Em línguas relacionadas, às vezes ocorre um fenômeno em que um tipo de palavra ocorre em duas ou mais línguas com a diferença semântica. Generalizando as características específicas da mensuração semântica de palavras e os fatores que regulam essas características, incluímos unidades semelhantes aos homônimos interlinguais. Em nossa opinião, é difícil compreender a natureza e os traços lexicais dessa classe de homônimos nessas línguas, pois qualquer meio de uma língua os representa para si mesmo pela natureza de sua personalidade. A incompreensão dos homônimos interlinguais nessas línguas distorce seus motivos internos e não estão associados ao significado de uma resultante homônima.

As palavras abaixo foram alteradas pelo significado semântico e atualmente são utilizadas em vários significados: A unidade 'kat' na língua persa tem os seguintes significados homônimos: [kat] I amparo coloquial; [kat] II 1) um amplo banco de madeira ou uma cama; 2) arco. trono; [kat] III dial. canal de irrigação, vala, karez; [kat] IV contração de [keat, ke torā] - 'você, para você' (RUBINCHIK, 1983, p. 308).

Muhammad Muin em seu dicionário mencionou apenas dois significados dessa palavra (MOIN, 2008, p. 855). No dicionário explicativo da língua tadjique esta palavra é explicada de duas maneiras: kat 1. trono, o trono do xá; 2. sofá para sentar e dormir (SHUKUROV; KAPRANOV, 1969, p. 543).

Gardezi em 'Zayn al-Akhbor' afirma: 'kat' estava no significado de 'trono' e esta palavra ainda é preservada no Afeganistão, Pérsia e na língua pashto' (DAVLATOVA, 1969; SHUKUROV; KAPRANOV, 1969).

Mas esta mesma palavra com o significado de “olhar a partir do esconderijo”; 'esperar em emboscada' [gorbe kat kard] na língua de Bakhtiari no Irã e 'um assento de madeira especial, sofá' nos dialetos tadjiques está no respeito homônimo. A palavra [kat] nos dialetos do sul da língua tadjique tem os seguintes significados: 1. 'dossel ao ar livre', 'gazebo'; 2. 'adereços para videiras', 'treliças' (em Fathabad em Kalai Labi Obi Garm), bem como o significado de 'macas para os mortos' (no Sangtuda Dangara) (NEMENOVA; JURAEV, 1980, p. 244).

Nos dialetos do persa e do tadjique também há uma unidade [katak], que era formada pela mesma palavra usando o sufixo diminutivo '-ak', que tem uma semântica diferente. Nas línguas persa, dari e tadjique modernas, a palavra 'Katak' é conhecida por significar 'um galinheiro', 'um lugar para manter pássaros', 'gaiola' [katake morgh/katake parande], e nos dialetos daqueles idiomas é usado em vários tons semânticos. No dialeto do sul da língua tadjique em Karategin, é usado para se referir a um objeto de madeira, "o nicho ou lugar perto de uma parede para dobrar cobertores". Nos dialetos Ishkashim e Wakhan da região de Badakhshan a unidade [katak] dá o significado de 'um berço pendurado' (ROZENFEL'D, 1971, p. 115).

A unidade [katak], ou seja, um pequeno kat 'feito de madeira', aponta para um único significado semântico para a palavra [kat] 'trono', 'berço de madeira' etc. (NEMENOVA; JURAEV, 1980, p. 114). Mas, no entanto, em alguns dialetos do Irã e dialetos do norte do Tajiquistão, essa palavra está longe do significado da palavra [kat]. Em alguns dialetos da língua persa [katak] dá o significado de “ovelha de pernas curtas” (RUBINCHIK, 1983, p. 309). Esta unidade no dialeto do norte da língua tadjique é usada em dois significados homônimos: [katak] I. 'gaiola', 'lugares para aves de poleiro'; [katak] II 'tecido em uma gaiola.'

De acordo com o problema de nosso estudo ao considerar as questões teóricas e práticas relacionadas aos seus aspectos específicos, os métodos de descrição linguística e linguística comparada serviram como uma importante base teórico-metodológica para nossas pesquisas científicas. Além desses métodos, neste trabalho foram considerados os métodos e princípios de pesquisa dos cientistas-linguistas nacionais e estrangeiros.

A base da pesquisa teórica e metodológica foram as disposições conceituais das pesquisas científicas no campo das questões relacionadas ao ensino de línguas nas escolas e universidades. O método comparativo e o método da tipologia diacrônica são de grande

importância. Permite traçar as interconexões entre os fenômenos linguísticos e os homônimos interlinguísticos para determinar sua classificação pelo tipo de mudanças linguísticas.

## **Resultados e discussão**

### **Características linguísticas e específicas de homônimos interlinguísticos**

A pesquisa das características linguísticas e específicas dos homônimos interlinguísticos e a consideração de situações em que a classe correspondente de homônimos é utilizada, uma das abordagens possíveis para a descrição de suas características específicas, a nosso ver, é a afirmação de que somente aqueles grupos de homônimos podem ser qualificados como interlinguísticos que são correspondentes em duas línguas, em primeiro lugar, na aparência fonética, mas com significados diferentes (semântica). O grau de afastamento dos significados das palavras homônimas pode ser diferente.

O estudo dos homônimos interlinguísticos em termos de suas características e a revisão das situações em que são usados nas línguas persa e tadjique mostra possíveis abordagens para a descrição de sua semântica.

Em nossa opinião, a causa da inovação semântica no sistema de homônimos interlinguísticos pode estar nos contatos com as línguas de estrutura diferente (persa, tadjique, dari), embora os contatos mostrem a diversidade de situações linguísticas cujas consequências evolutivas podem ser muito diferentes. Talvez às vezes os contatos linguísticos acelerem a inércia evolutiva (o estado de movimento) dos homônimos interlinguísticos, ou seja, as tendências, determinadas por suas propriedades peculiares, bem como pela aspiração interna às novas formas de expressão e mudanças. Isso pode explicar algumas vezes o paralelismo da evolução dos homônimos tipologicamente próximos, mas separados pela semântica dos homônimos interlinguísticos.

O objeto de uma tipologia diacrônica dos homônimos interlinguísticos pode ser sua classificação por tipo de mudanças linguísticas. Se esse problema se limita a um grupo histórico de homônimos, muitas vezes há a oportunidade de apresentá-los como exemplos das diferentes classes de palavras, como as etapas sucessivas da implementação de uma longa tendência linguística histórica ou como produto das diferentes etapas de um único processo.

## A tipologia dos homônimos interlinguísticos

A questão dos homônimos interlinguísticos, por mais que os significados dessas palavras estejam interligados, ou seja, se esses significados são homônimos ou ainda estão em fase de polissemia, antes de tudo, é de grande importância prática para o ensino da língua persa. Portanto, consideramos o problema como um todo, não limitando à separação da categoria ‘polissemia’ e ‘homônimos’.

Por exemplo, a palavra [panjare] na língua persa moderna significa “janela”, e na língua tadjique é usada no sentido de “barras”. Aqui vemos uma grande distância entre os significados.

A palavra [sandali] em persa significa ‘cadeira’, e em tadjique manteve seu significado original ‘uma mesa baixa para aquecer os pés, que é colocada sobre o recesso com brasas quentes e é escondida com um cobertor’. O afastamento dos significados desta palavra não é tão grande quanto no primeiro caso (em ambos os casos - a posição de assentar).

Outra palavra que é considerada homônima multilíngue nessas línguas - [čakka] ou [čekke] tem os seguintes significados:

[čakka] ou [čekke] I 'uma gota', 'fluxo'; neste sentido, é usado no Irã, Tadjiquistão e Afeganistão.

[čak(k) a] II 'templo', 'ustuhoni chak(k)a' 'osso temporal', conhecido na língua tadjique.

[čakka] ou [čekke] III 'grosso', 'leite azedo', e este significado é usado no Tadjiquistão e no Afeganistão.

[čakka] IV coloquial. 'lado', 'borda de algo', é conhecido na língua tadjique (YUZMUKHAMETOV; VDOVIN, 2016).

coloquial. 'lado', 'borda de algo.', é conhecido na língua tadjique Além disso, esta unidade é usada nos dialetos dos moradores de Herat e seus arredores (Afeganistão) com o significado de 'palmas, aplausos' conhecido e mais usado no componente com o verbo [zadan] 'bater, bater', e frases sustentadas como: [ba eftekhori arusi doomad chakka bizan] 'conhecer recém-casados batendo palmas, aplaudindo', etc.

[čakke] ou [čekke] V nos dialetos iranianos, Ahvaz e Azerbaijão, os seguintes significados: 1. 'pequeno'; 'não é grande'; 2. 'brincalhão'.

A palavra [čooruk] também é um homônimo multilíngue e é usado nos seguintes significados:

[čooruk] I na língua persa moderna tem dois significados homônimos: 1. 'rugas'; 'dobrar'; 'dobrar', em um complexo com os verbos [chooruk khordan, chooruk bardoshtan, chooruk oftodan] dá o significado de 'enrugar', 'enrugar'; 2. 'podre', 'estragado'. (YUZMUKHAMETOV; VDOVIN, 2016).

[čooruk] II nos dialetos dos povos do Afeganistão é usado para significar “roupas estreitas e apertadas”.

[čooruk] III nos dialetos Tadjique do norte, esta palavra é usada no significado de “velho”, “desgastado”; 'velho'. Nos dialetos de Istaravshan, as frases componentes ‘odami churuk, vay churuk shudagi, judoyam churuk...’ dão o significado de ‘um homem esguio e magro’..

A unidade [sheleng] é conhecida nos dialetos das línguas persa e tadjique modernas, que tem significado antônimo nestes dialetos:

[sheleng] nos dialetos de Chahorlang Bakhtiyari significa 'ir', 'ir rápido', 'um grande passo' (SARLAK, 1381). [sheleng] nos dialetos do norte da língua tadjique é usado no significado geral de 'pé' como parte da frase 'shilingi poj', e às vezes é usado para significar 'caminhar devagar e andar em silêncio' no componente do palavra dupla 'shiling-shilling'.

Junto com substantivos e adjetivos, alguns verbos também têm significados homônimos, por exemplo, os verbos [darāmadan] e [darāvardan]. O verbo [darāmadan] em todas as línguas é ‘entrar’. Além disso, a língua persa dá outro significado antônimo ‘sair, ir para fora’ e, portanto, devem ser considerados como homônimos. Neste caso, a segunda parte da palavra em persa, pela regra de ortografia e formação de palavras da língua persa, ou seja, infinitivo, a partir de então, é escrita separadamente do prefixo (درآمدن). Deve-se notar que ao fazer prefixos verbais em ambas as línguas há diferentes palavras ou estrutura de formação de palavras: [medarāyam] ('entrar' em tadjique), [dar-meāyam] ('entrar' em persa), como vemos, às vezes prefixos mudar sua posição. No sentido de ‘sair’, este verbo [darāmadan] é usado no famoso provérbio persa [az āb darāmadan] ‘vire para fora, venha para fora’.

A unidade [parparak/perperak/pirpirak] é um desses homônimos, que surgiu com base no significado semântico do infinitivo [paridan] ‘voar’ e seu radical verbal [par] tem os seguintes significados:

[parparak/pirpirak] I nos dialetos do norte da língua tadjique é usado no significado de 'pipa', ou 'fio de brinquedo feito à mão', e 'um pedaço de papel colado preso ao cabo de madeira, que gira no vento, como uma hélice de helicóptero'.

[perperook/perperak] II nos dialetos da língua de Bakhtiari é conhecido com o significado de 'borboleta' (SARLAK, 1381, p. 62). Essas palavras referem-se a duas coisas diferentes, à primeira vista, parece ser completamente diferente, mas no campo semântico das palavras são as mesmas, o mesmo recurso 'voar' ou 'girar' preservou seus significados semânticos. E também os cognatos, alguns substantivos são formados por diferenças de significados iniciais.

A unidade [dāman] é um desses homônimos interlinguísticos, que tem os seguintes significados:

[dāman] I uma 'saia' na língua persa moderna.

[dāman] II nos dialetos do norte da língua tadjique significa “um pequeno pano para sacudir frutas de árvores frutíferas e para transportar itens de carga”. O componente de uma palavra composta [peshdāman] também é usado para este significado. Normalmente, [peshdāman] significa “um avental para fazer a colheita”. Além disso, a unidade [dāman] na frase componente [dāmane korta] dá o significado de 'bainha do vestido'.

## Síntese

Assim, fica clara a importância teórica do problema de distinguir os fatores intra e externos de evolução dos homônimos interlinguísticos nas línguas persa e tadjique, bem como as diferenças desses dois fatores na zona funcional-semântica de sua transformação semântica.

Os homônimos interlinguísticos são uma característica dos dialetos, e por isso os chamamos de homônimos dialetais. Essas unidades surgiram no processo de transformação histórica da língua ou foram emprestadas de outras línguas. Isso inclui as unidades homônimas como [čakka, čooruk, kat, pīrpīrak, sheleng], etc.

Em relação às mudanças e diferenças no léxico das línguas tadjique, persa moderno e dari-afegã, os linguistas-orientalistas realizaram muitos estudos científicos. Entre eles, os trabalhos de cientistas iranianos, Bahar (2008) 'Desenvolvimento da língua persa por 29 séculos' (*Development of the Persian language for 29 centuries*) e 'A Língua de Dari' (*The Language of Dari*) (Zabane dari), um artigo científico do Dr. Hanlyari (2008) 'Mudança e Desenvolvimento do Persa-Dari' (*Change and Development of Persian-Dari*) (Pehlevi- Farsi, Dari), de Murtazo Razmoro (1384) 'Persa e tadjique: dois tipos diferentes de farsi' (*Persian and Tajik: two different types of Farsi*), 'Tajikian Farsi: qual caminho desenvolver' (*Tajikian Farsi: which way to develop*), bem como os trabalhos científicos de destacados orientalistas de Bertel (2008) 'Persa-Dari-Tadjique', Lazar (2008) 'A língua comum das terras iranianas e seus dialetos nos



textos dos séculos 9-11' (*The common language of Iranian lands and its dialects in the texts of 9-11th centuries*), pelo professor Amonova (1370) 'Sobre as diferenças do farsi iraniano e do tadjique (farsi)' (*On the differences of Iranian Farsi and Tajik (Farsi)*) e muitos outros, onde encontramos reflexões interessantes sobre as questões linguísticas.

Ainda nas décadas de 1930-40 o educador tadjique Ayni no jornal '*Tajik Voice*', '*Overview of Knowledge*', 'Bukhoroi sharif' levantou a questão das mudanças lexicais dessas línguas, que ocorreram sob a influência do empréstimo estrangeiro (GOLMORADZADA, 2007, p. 231).

Esse problema não passou despercebido no Irã, o que causou inquietação e descontentamento entre estudiosos como Dehhudo e Moin (2008). Este fenômeno foi amplamente discutido nos artigos de Bahar (2008), Hanlyari (2008): "Dari Farsi, que do início do século IV ao início do século VII, gradualmente se tornou a língua oficial e literária do Irã, e sofreu mudanças não apenas devido aos dialetos iranianos orientais, mas também devido às línguas estrangeiras. Essas mudanças têm sido associadas à adoção dos empréstimos e, às vezes, à formação de novas palavras e expressões" (HANLYARI, 2008, p. 235). Bahar formulou sua opinião sobre as mudanças da língua persa moderna da seguinte forma: '...a linguagem da caneta' (lafze qalam)' (BAHAR, 2008; RUBINCHIK, 1983).

O dialetologista Ali Ravaqi disse sobre as mudanças da língua persa moderna e seu desenvolvimento da seguinte forma:

Para um estudo completo do desenvolvimento da língua persa atual, você deve saber que a língua persa em todos os textos escritos não é a mesma língua persa. Esta língua em certas partes geográficas e partes de sua distribuição misturou-se com os dialetos locais e formou outro novo tipo de língua persa, que se distingue por suas características fonéticas e lexicais (AMONOVA, 1370, p. 26, tradução nossa).

## Conclusões

Deve-se enfatizar que este parecer não visa a separação sincera das línguas persa, tadjique e dari, mas é a análise e caracterização da realidade atual, a relação entre essas línguas relacionadas.

Segundo F. Amonova "A língua falada persa tem características próprias, e o desconhecimento dessas especificidades causará mal-entendidos na comunicação com os iranianos, bem como na leitura das obras literárias modernas" (AMONOVA, 1370, p. 26, tradução nossa).

De fato, hoje em dia existe tal tendência, a direção especial da literatura iraniana moderna, quando os prosadores usam cada vez mais palavras do dialeto local em suas obras, nomeadamente na fala dos personagens e na fala dos autores. E isso, é claro, leva a mal-entendidos ou má tradução dos textos. Durante as aulas vimos que os alunos entendem a ideia básica através das palavras literárias e não entendem o dialeto de uma determinada região, ou ao recontar o texto cometem erros e traduzem mal (SUBICH; MINGAZOVA; SHAMSUTDINOVA, 2018, p. 150).

Dadas essas características, as diferenças lexicais do vocabulário dessas línguas devem ser lembradas e, portanto, os homônimos interlinguísticos nos dialetos do Irã, Tadjiquistão e Afeganistão devem ser considerados como um fenômeno positivo ou útil.

### Recomendações

O material do artigo é de interesse para especialistas que se dedicam ao ensino das línguas persa, tadjique e dari modernas, lendo e preparando palestras sobre a lexicologia e dialetologia do persa, tadjique e dari nas universidades.

**AGRADECIMENTOS:** O trabalho é realizado de acordo com o Programa do Governo Russo de Crescimento Competitivo da Universidade Federal de Kazan.

### REFERÊNCIAS

AMONOVA, F. R. **O razlichij farsi Irana i tadzhikskogo (farsi)**. Sbornik stat'ej po yazykoznaniiyu. Tegeran, 1370. p. 26-31.

BAHAR, M. **Razvitie persidskogo yazyka v techenie 29 vekov**. Vosemnadcat' stat'ej. Hudzhand: Nuri ma'rifat, 2008. p. 13-22.

BERTEL'S, E.EH. **Persidskij-dari-tadzhikskij**. Vosemnadcat' stat'ej. Hudzhand: Nuri ma'rifat, 2008. p. 249-264.

DAVLATOVA, M. **Glagol'naya leksika i glagol'noe slovoobrazovanie v 'Zajn-al-ahbor'**. Dushanbe, 1969. v. 11.

GOLMORADZADA, P. **Yazyk i nacional'noe samopoznanie**. (Sbornik stat'ej). Kniga pervaya. Dushanbe: Pajvand, 2007. 231 p.

HANLYARI, P. N. **Izmenenie i razvitie persidskij-dari (Pekhlevi-farsi-dari)**. Vosemnadcat' stat'ej. Hudzhand: Nuri ma'rifat, 2008. p. 222-248.

LAZAR, Z. H. **Obshchij yazyk iranskih zemel' i ego dialekty po tekstam 10-11 vv. n.eh.** Vosemnadcat' stat'ej. Hudzhand: Nuri ma'rifat, 2008. p. 99-109.

MOIN, M. **Farhange farsi-ye Moin (yek jeldi).** Chape yazdahom. Tehran. (Muin M. Slovar' persidskogo yazyka Muina (odnotomnyj)). Izdanie odinnadcatoe. Tegeran, 2008.

NEMENOVA, R. L.; JURAEV, G. **Yuzhnyj dialekt tadjikskogo yazyka.** Fonetika, leksika. Dushanbe: Donish, 1980. t. 1, 331 p.

ORANSKIY, I. M. **Vvedenie v iranskuyu filologiyu.** (Perevod na persidskij Karim Keshavarz). Tegeran: Entesharate Pejam, 1359. 358 p.

OTHEGUY, R.; GARCÍA, O.; REID, W. Clarifying translanguaging and deconstructing named languages: A perspective from linguistics. **Applied Linguistics Review**, v. 6, n. 3, p. 281, 2015.

RAZMORO, M. **Persidskij i tadjikskij:** dva raznyh vida iz yazyka farsi. Sbornik stat'ej Universiteta Ferdousi. Tegeran: Nameje parsi, 1384. p. 23-28

ROZENFEL'D, A. Z. **Badahshanskije govory tadjikskogo yazyka.** Leningrad: Leningradskij gosuniversitet, 1971. 119 p.

RUBINCHIK, U. A. **Persidsko-russkij slovar'.** Moskva: Russkij yazyk, 1983.

SARLAK, R. **Slovar' dialektov yazyka bahtiyari Chaharlanga.** Tegeran: Osor, 1381.

SHUKUROV, M.; KAPRANOV, V. A. **Tolkovyj slovar' tadjikskogo yazyka.** Moskva: Sovetskaya ehnciklopediya, 1969.

SUBICH, V. G.; MINGAZOVA, N. G.; SHAMSUTDINOVA, E. K. Comparative analysis of English, Arabic and Tatar national corpora. **Journal of Language and Literature**, v. 7, n. 2, p. 150-154, 2016.

### **Como referenciar este artigo**

AKHMEDOVA, M. N.; YUZMUKHAMETOV, R. T.; ABROROV, I. M.; BELOGLAZOVA, I. G.; Azim BAYZOEVA, A. Recursos léxicos de homônimos interlingüísticos em persa, dari e tadjique modernos. **Rev. EntreLinguas**, Araraquara, v. 7, n. esp. 3, e021051, set. 2021. e-ISSN: 2447-3529. DOI: <https://doi.org/10.29051/el.v7iesp.3.15711>

**Submetido em:** 10/01/2021

**Revisões requeridas em:** 20/03/2021

**Aprovado em:** 23/06/2021

**Publicado em:** 01/08/2021